

## RESSOCIALIZAÇÃO: O RESGATE DA VIDA

MÁIRIM, Patrícia Silva<sup>1</sup> (autora) UNIFEV – Centro Universitário de Votuporanga

MENECELLI, Fernando Bermejo<sup>2</sup> (orientador) UNIFEV – Centro Universitário de Votuporanga

O presente estudo tem como objetivo analisar uma alternativa para melhor adaptação do indivíduo no fim da fase adulta e início da terceira idade. A escolha desse público-alvo deu-se pelo fato do crescimento demográfico irregular dos últimos anos com previsões de cada vez mais idosos do que jovens. Por meio de pesquisas, visitas e diálogos com idosos e familiares ficou evidente a procura por um espaço temporário que possa ser frequentado durante o período diurno e mesclar lazer com atividades preventivas. Isso indica que, com essa projeção, a proposta é viável em termos de que há uma procura por parte dos familiares responsáveis que precisam trabalhar e não tem onde e nem com quem deixar o idoso. Constatou-se então que a infraestrutura das cidades não estão acompanhando essa mudança e está dificultando esta adaptação. O projeto arquitetônico irá proporcionar espaços de lazer e trabalho, de forma que seja possível prevenir o abandono posterior nos asilos. Uma concepção integrada da vegetação, tornando possível continuar desenvolvendo suas atividades psicossociais e que não haja uma ruptura dos trabalhos, mas que exista uma continuidade para manutenção dessa saúde física e mental, dando qualidade de vida por mais tempo. A proposta é a interligação do dentro e fora, que conduzirá um movimento das pessoas em relação ao todo, atingindo a ideia de fluidez por intermédio de um espaço. A metodologia utilizada foi a bibliográfica, a entrevista qualitativa e os estudos de caso. Esse arcabouço metodológico irá refletir sobre o idoso, os espaços temporários e o projeto arquitetônico.

Palavras-chave: Idoso. Sedentarismo. Integração.

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIFEV – Centro Universitário de Votuporanga - SP. e-mail: mairim.patricia@hotmail.com

<sup>2</sup> Graduado em Arquitetura e Urbanismo, docente da UNIFEV – Centro Universitário de Votuporanga – SP.

Referências:

BEAUVOIR, S. A velhice. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990.

MEDICI, A.C; BELTRÃO,K.I. Transição demográfica no Brasil: Uma agenda para pesquisa. In: IV Conferencia Latinoamericana de Población, 1993, Cidade do México. Planejamento e Políticas Públicas nº 12 – JUN/DEZ, 1995. p.200-214.